QUESTÃO 80

Para um pesquisador integrante do Núcleo Executivo da Articulação Nacional de Agroecologia, a fome em um país que é grande produtor de alimentos como o Brasil não é considerada um paradoxo. Ele explica que a forma com a qual o Brasil produz não é voltada para a alimentação, mas sim para commodities, principalmente o cultivo de grãos usados em ração para animais. Commodities são produtos que funcionam como matéria-prima. São itens como soja, trigo, milho e café. "Basicamente, tanto um como o outro é voltado para a exportação. Então, o cultivo interno é muito voltado para a indústria, e não diretamente para o consumo humano, isso é o que explica a aparente contradição", afirma o pesquisador.

SOUZA, Vivian. **Recordes no agronegócio e aumento da fome no Brasil**: como isso pode acontecer ao mesmo tempo? Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 7 nov. 2021 (adaptado).

Para atenuar o problema social do contexto apresentado, é necessária a ampliação de políticas públicas de

A) qualificação profissional do trabalhador urbano.
B) créditos financeiros para a agricultura familiar.
C) incentivos fiscais para o setor agroexportador.
D) protecionismo comercial da produção interna.
E) subsídios tarifários para o desenvolvimento tecnológico.

Assunto: Geografia agrária/agricultura familiar

A questão aborda a profunda dicotomia estrutural do espaço agrário brasileiro, evidenciando que a superprodução do agronegócio não se traduz em segurança alimentar para a população. O texto-base esclarece que o modelo hegemônico é altamente concentrado na produção de *commodities* de exportação (voltadas para a indústria e ração animal), o que explica o paradoxo de a fome coexistir com recordes de safras. Para mitigar esse grave problema social, faz-se necessária a intervenção do Estado por meio da ampliação de políticas públicas voltadas para o setor que efetivamente abastece o mercado interno de gêneros de primeira necessidade. A concessão de créditos financeiros e incentivos para a agricultura familiar surge, portanto, como a medida estrutural correta e indispensável para fortalecer a produção de alimentos para o consumo humano direto e combater a insegurança alimentar no país.

Item: B